

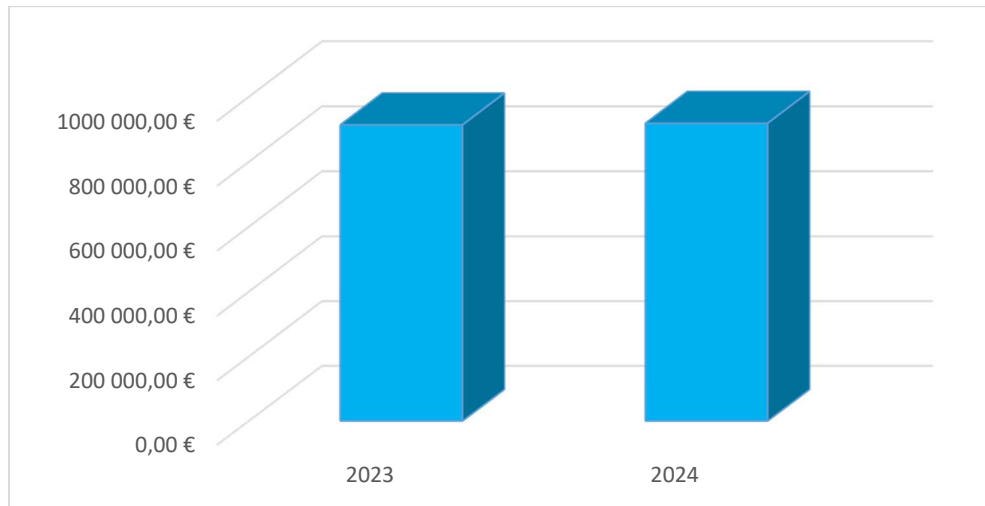


# **Situação Financeira**

**janeiro a março 2024**



## 1. Evolução da Receita



O ano de 2024 está a correr em pleno, embora tal situação não seja evidente na receita, que apenas aumentou ligeiramente de 913 523,16 € para 918 533,83 €, um incremento de 0,6%.

Contudo, e desde vez não decorre de um problema técnico, receitas que deveriam ser transferidas pelo Município de Lisboa.

Estão por transferir 85.539 € da Reforma Administrativa, nos termos do OE 2024, para os quais a DGAL não dispõe de verba, pelo que deveriam ser liquidados até dia 15 de cada mês (28.513 €) pelo Município.

Igualmente as verbas de 1ª tranche dos protocolos da Higiene Urbana estão em falta, num total de 55 mil euros, tal como a tranche inicial do FES, de 25 mil euros, assim como as verbas das auxiliares de educação, que apenas nos transferiram 2.283,64 €. Lembramos que o Município tem de pagar os salários destes funcionários, dado que recebe do Governo esta verba. No ano passado recebemos 89 mil euros, o que dá qualquer coisa por mês (14 meses) como 6.300 euros por mês, ou seja, devíamos ter recebido 19 mil euros...

Assim, o Município de Lisboa deve neste momento, cerca de 182 mil euros à Junta de Freguesia de Alcântara.



# Relato Financeiro

janeiro a março 2024

	2023	2024	Var %
Impostos diretos	782,55 €	270,13 €	-65,48
Taxas, multas e outras penalidades	24 972,58 €	24 841,66 €	-0,52
Rendimentos de propriedade	0,00 €	0,00 €	0,00
Transferências correntes	739 525,64 €	722 970,37 €	-2,24
Venda de bens e serviços correntes	145 529,90 €	167 921,50 €	15,39
Outras receitas correntes	2 712,49 €	2 530,17 €	-6,72
Transferências de capital	0,00 €	0,00 €	0,00
Saldo da gerência anterior	0,00 €	0,00 €	0,00
<b>Total</b>	<b>913 523,16 €</b>	<b>918 533,83 €</b>	<b>0,55</b>

A “Venda de bens e serviços correntes” foi a única exceção, conseguindo um forte crescimento, enquanto todos os outros agregados decresceram.

	Orçamentado	Executado	Tx Ex	Part
Impostos diretos	30 200,00 €	270,13 €	0,89%	0,03%
Taxas, multas e outras penalidades	107 904,00 €	24 841,66 €	23,02%	2,71%
Rendimentos de propriedade	1,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Transferências correntes	4 671 889,69 €	720 686,73 €	15,43%	78,66%
Venda de bens e serviços correntes	459 798,00 €	167 921,50 €	36,52%	18,33%
Outras receitas correntes	3 302,00 €	2 530,17 €	76,63%	0,28%
Transferências de capital	1,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Saldo da gerência anterior	0,00 €	0,00 €	100,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>5 273 095,69 €</b>	<b>916 250,19 €</b>	<b>17,38%</b>	<b>100,00%</b>

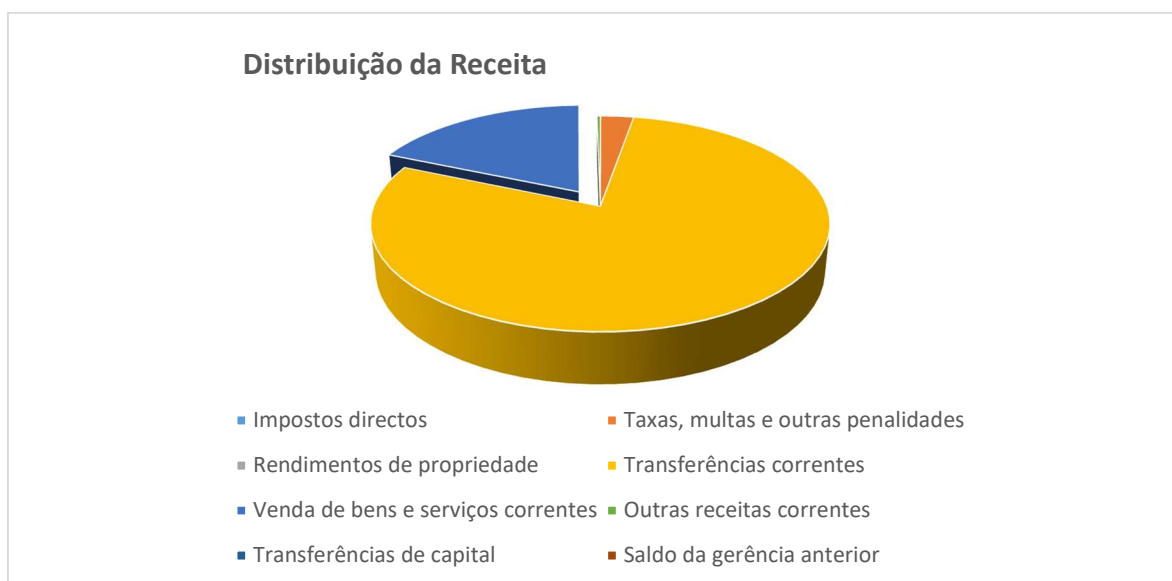
A taxa de execução da receita, com as condicionantes já referenciadas, teve apenas uma taxa de execução de 17,4%, mas com as “vendas de bens e serviços corrente” e “outras receitas correntes” a apresentarem taxas superiores ao padrão para o trimestre (25%).

# Relato Financeiro

janeiro a março 2024

	2022	2023	Var
<b>Impostos diretos</b>	782,55 €	270,13 €	-65,48
<b>Taxas, multas e outras penalidades + imp indir.</b>	24 972,58 €	24 841,66 €	-0,52
<b>Rendimentos de propriedade</b>	0,00 €	0,00 €	0,00
<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	145 529,90 €	167 921,50 €	15,39
<b>Outras receitas correntes</b>	2 712,49 €	2 530,17 €	-6,72
<b>Total</b>	173 997,52 €	195 563,46 €	12,39

As receitas próprias voltaram a crescer, desta vez 12,4%, graças à performance da “venda de bens e serviços correntes” sustentada no aumento do “aluguer de espaços e equipamentos”, “CAF – participação familiar” e nos “mercados e feiras”. A Piscina também teve um incremento, mas meramente marginal.

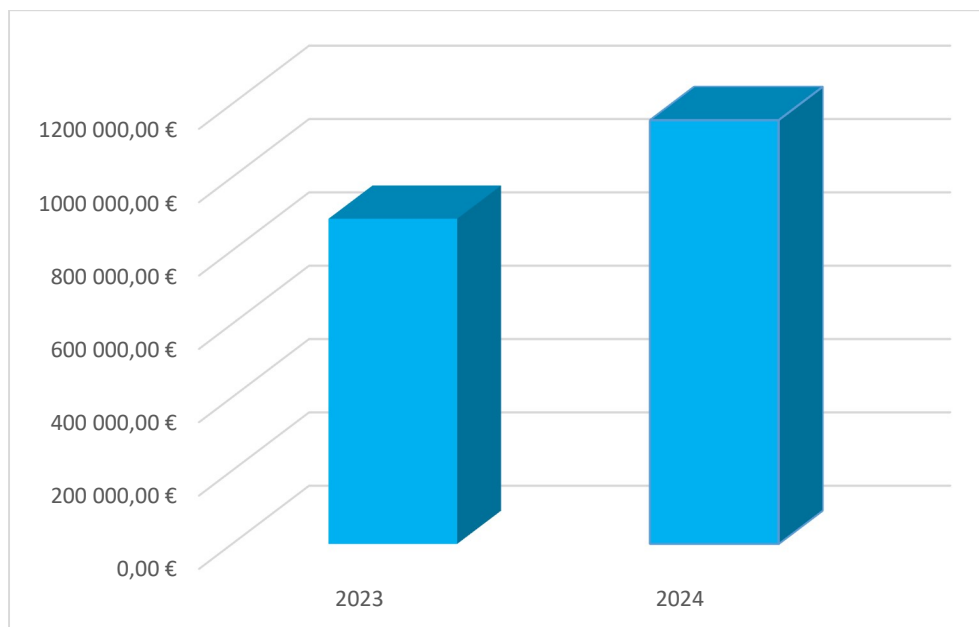


As “transferências correntes” representaram 78,7% das receitas, continuando o seu caminho descendente (Recordamos que o valor em 2023 era de 82,7% da receita, e em 2022, 85,4 %).

As “vendas de bens e serviços” alcançaram uma participação de 18,3%, acima do 15% que registavam em 2023 e bem acima dos 11,4% que registavam em 2022.



## 2. Evolução da Despesa



Em 2024, esperançados pelo reforço de verbas para as freguesias, iniciámos um claro reforço da despesa, que se situou nos 1.155.641,74 €, um claro aumento face aos 886.772,14 € de 2023, subindo 30,3%.

	2023	2024	Var %
<b>Despesas com o pessoal</b>	551 833,88 €	613 437,23 €	11,16
<b>Aquisição de bens e serviços</b>	272 758,54 €	300 844,08 €	10,30
<b>Juros e outros encargos</b>	0,00 €	0,00 €	0,00
<b>Transferências correntes</b>	47 790,75 €	153 285,74 €	220,74
<b>Outras despesas correntes</b>	9 476,87 €	5 171,05 €	-45,44
<b>Aquisição de bens de capital</b>	4 912,10 €	82 903,64 €	1587,74
<b>Transferências de capital</b>	0,00 €	0,00 €	0,00
<b>Total</b>	886 772,14 €	1 155 641,74 €	30,32

Este acréscimo foi sentido em muitos dos agregados.

# Relato Financeiro

janeiro a março 2024

Nas despesas com pessoal registou-se o efeito do aumento de pessoal, e das reclassificações, um aumento importante dado que no ano transato se perdeu claramente poder de compra.

A freguesia continua a investir fortemente nas pessoas e por isso as transferências correntes mais do que triplicaram. E aqui o FES teve um impacto importante, apesar de não termos recebido qualquer verba do Município.

Muito significativo foi o investimento, realizado na sede, no espaço público e na aquisição de equipamentos informáticos o que naturalmente fez com que o valor da aquisição de bens de capital disparasse.

A aquisição de bens e serviços incrementou 10,3%, dentro do normal aumento da atividade da freguesia.

	2023	2024	Var
<b>Despesas Correntes</b>	881 860,04 €	1 072 738,10 €	21,64
<b>Despesa de Capital</b>	4 912,10 €	82 903,64 €	1587,74
<b>Total</b>	886 772,14 €	1 155 641,74 €	30,32

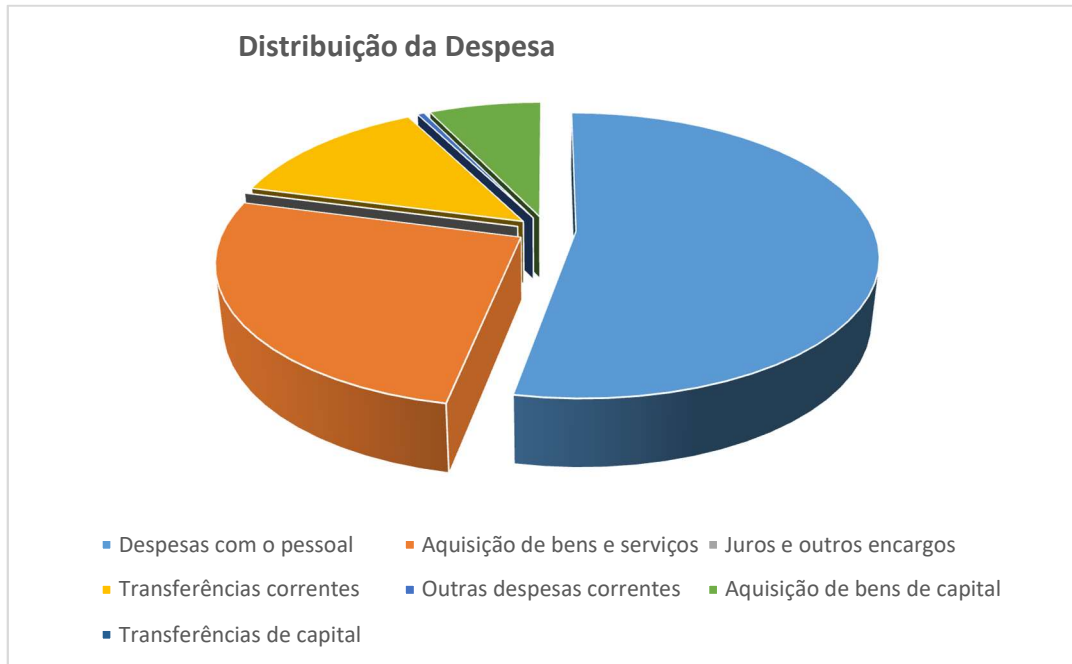
Enquanto as despesas correntes cresceram 21,6 %, as despesas de capital registaram um aumento superior a 1500%.

	Orçamentado	Executado	Tx Ex	Part
<b>Despesas com o pessoal</b>	2 261 962,27 €	613 437,23 €	27,12%	53,08%
<b>Aquisição de bens e serviços</b>	1 215 836,08 €	300 844,08 €	24,74%	26,03%
<b>Juros e outros encargos</b>	1,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
<b>Transferências correntes</b>	278 043,00 €	153 285,74 €	55,13%	13,26%
<b>Outras despesas correntes</b>	19 002,50 €	5 171,05 €	27,21%	0,45%
<b>Aquisição de bens de capital</b>	6 693,35 €	82 903,64 €	1238,60%	7,17%
<b>Transferências de capital</b>	1,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	3 781 539,20 €	1 155 641,74 €	30,56%	100,00%

# Relato Financeiro

janeiro a março 2024

As taxas de execução parcelares refletem o que já ficou atrás expresso, com uma taxa de execução acima da registada na receita, e acima do valor padrão para o primeiro trimestre (25%).



Em virtude do grande incremento do investimento, que viu a sua participação subir de 0,6% para 7,2%, e das transferências correntes que aumentaram de 5,4% para 13,3%, naturalmente houve um decréscimo nos restantes agregados.

As “despesas com pessoal” diminuíram a sua participação face ao período anterior, de 62,3 % para 53,1%.

Do mesmo modo a “aquisição de bens e serviços” desceu de 30,8% para 26,1%, mantendo a estrutura da despesa.



## 3. Evolução do Saldo Orçamental

	2024
Receita 2023	916 250,19 €
Despesa 2023	1 155 641,74 €
Saldo de execução orçamental corrente	-239 391,55 €
Taxa de execução orçamental corrente	126,13%

Neste período tivemos um microciclo de maior pressão sobre a despesa, sendo que a execução corrente foi negativa em cerca de 239 mil euros, valor que está largamente coberto pelo saldo, que como podem ver nas contas é superior a 408 mil euros.

A junta continua a ajustar todos os recursos, de um modo adequado, às necessidades, sempre com o cuidado exigido pelas dificuldades em enfrenta.